



**Programa de Pós Graduação em Sociologia**  
Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas  
Universidade Federal de Minas Gerais

## **Disciplina: Sociologia histórica e urbana– festa, religião e cidade**

Concepção epistêmico-poética: conversa entre Marco Polo e Kublan Khan por Ítalo Calvino, *As cidades invisíveis*

Polo: As cidades, como os sonhos, são construídas por desejos e medos, ainda que o fio condutor de seu discurso seja secreto, que suas regras sejam absurdas, as suas perspectivas enganosas, e que todas as coisas escondam uma outra coisa

Kahn: Eu não tenho desejos nem medos, e meus sonhos são compostos pela mente ou pelo acaso

Polo: As cidades também acreditam ser obra da mente ou do acaso, mas nem um nem o outro não bastam para sustentar as suas muralhas. De uma cidade, não aproveitamos as suas sete ou setenta e sete muralhas, mas as respostas que dá às nossas perguntas.

Kahn: Ou as perguntas que nos colocamos para nos obrigar a responder, como Tebas na boca na Esfinge.

Concepção didático-pedagógica: Em termos de realização didática o curso se dividirá em três momentos: aulas expositivas, discussão de textos na forma de seminário e escritura de relatórios das discussões. O intento pedagógico é de treinamento do escutar, do ler e do escrever. Este curso constitui também um empreendimento inovador, ao integrar graduação e pós-graduação, seguindo as mais recentes orientações da Capes.

Ementa: O curso intenta pensar a coimplicação genealógica e estrutural entre festa, religião e cidade. Uma ainda que breve visita ao solo hi[e]stórico-sócio-antropológico do ocidente moderno, evidencia a articulação e imbricação entre festa, religião e cidade. Cristianização e urbanização não somente são fenômenos contemporâneos como correlacionados com vistas à reorganização espacial e cultural da sociedade europeia, logo como formas de ligar, de criar vínculo. Festa, religião e cidade são três formas fundamentais de ligar, três formas eminentes de sociação, por intermédio das quais se realizam a troca e a comunicação, dois fundamentos essenciais da experiência humana em coletividade. Ligação/comunicação com os afetos e com as emoções [festa], ligação/comunicação/troca com o sagrado e com os deuses [religião], ligação/negociação com os deveres e com as obrigações [cidade]. Festa, religião e cidade: comunidade afetiva de desejos e de sonhos, comunidade de crenças e de fé, comunidade política, pautando e regulando a comunicação e as trocas. Esta tríade, por via da *démarche* epistêmica adotada, a da sociologia histórica e urbana é o eixo articulador e norteador do curso.

Avaliação:

- Frequência: 30 pontos
- Seminário: 30 pontos
- Relatos por escrito, de uma página, de cada aula, num total de 09 relatos: 40 pontos

Bibliografia:

Eça de Queirós. A cidade e as serras. 2010. São Paulo, Martin Claret  
Émile Benveniste. O vocabulário das instituições indo-europeias. v. 1: Economia, parentesco, sociedade. 1995. Campinas, Editora da Unicamp  
Gilberto Freyre. Sobrados e mucambos: Decadência do patriarcado rural e desenvolvimento do urbano. 1990. Rio de Janeiro  
Italo Calvino. As cidades invisíveis. 1994. São Paulo, Companhia da Letras  
Léa Freitas Perez. A constituição da rede urbana brasileira nos quadros da formação do mundo ocidental moderno. In: Festa, religião e cidade: corpo e alma do Brasil. 20110. Porto Alegre. Medianiz  
Léa Freitas Perez. Dois olhares sobre o urbano: Max Weber e Escola de Chicago. 1994. Revista Veritas 39(156)  
Max Weber. Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva, v.2. 2004. Brasília, Editora Unb.  
Numa Denis Fustel de Coulanges. A cidade antiga: estudo sobre o culto, o direito, as instituições da Grécia e de Roma. 1975. São Paulo, Hemus, Obs. Disponível na rede:<http://www.ebooksbrasil.org/eLibris/cidadeantiga.html>

Disponibilização dos textos:

Os a serem utilizados na bibliografia podem ser consultados na biblioteca da Fafich, alguns podem ser consultados por meio digital nas redes, outros, desde que não impliquem em questões legais de reprodução por xerox estarão disponíveis no xerox do segundo andar na fafich, aquele perto da ex-cantina. Procurar:

Indique o curso > Sociologia

Nível > Graduação ou pós-graduação

Disciplina > Do Sagrado

Professora > Léa Perez

Cronograma:

1) 15. 02: apresentação da proposta do curso e do sistema de avaliação

2) 22.02: Seminário - vocabulário técnico

Texto: Émile Benveniste, livro 3 - os estatutos sociais, cap. 6 – cidades e comunidades

3) 07.03: Seminário – a cidade antiga

Texto: Numa Denis Fustel de Coulanges, livro terceiro – a cidade

cap. I – a fratria e a cúria; a tribo, II – novas crenças religiosas, III – forma-se a cidade, IV – a cidade, cap. V – o culto do fundador; a lenda de Enéias, VI – os deuses da cidade, VII – a religião da cidade, VIII – o ritual e os anais, cap. IX – o governo da cidade. o rei

Entrega do relato n. 1

4) 14.03: idem

cap. X – o magistrado, XI – a lei, XII – o cidadão e o estrangeiro, cap. XIII – o patriotismo. o exílio, XIV – de espírito municipal, XV- relações entre as cidades; a guerra, a paz; a aliança dos deuses, cap. XVI – as confederações; as colônias, XVII – o romano; o ateniense, XVIII – da onipotência do estado; os antigos não conheceram a liberdade individual

entrega do relato de aula n. 2

5) 21.03: idem idem – livro quarto

cap. I - patrícios e plebeus, II – os plebeus, III – primeira revolução, IV – a aristocracia governa as cidades, cap. V – a segunda revolução; transformações na constituição da família; desaparece o direito de primogenitura; a *gens* se desmembra, cap. VI – libertam-se os clientes  
entrega do relato de aula n. 3

6) 28.03: idem

cap. VII – terceira revolução. a plebe passa a fazer parte da cidade, VIII – modificações no direito o privado; o código das doze tábuas; o código de Sólon, IX – novo princípio de governo. o interesse público e o sufrágio, X – tenta-se constituir uma aristocracia de riqueza; estabelecimento da democracia quarta revolução, XI – normas do governo democrático; exemplo da democracia ateniense, XII – ricos e pobres; desaparece a democracia; os tiranos populares, XIII – revoluções em esparta

entrega do relato de aula n. 4

7) 04.04: idem – livro quinto – desaparece o regime municipal

cap. I – novas crenças; a filosofia altera as normas da política, II – a conquista romana, III – o cristianismo muda as condições de governo

entrega do relato de aula n. 5

8) 11.04: seminário – olhares sobre o urbano

Texto: Léa Freitas Perez. Dois olhares sobre o urbano: Max Weber e Escola de Chicago.

entrega do relato de aula n. 6

18.04: Feriado – Paixão de Cristo

9) 25.04: seminário – a cidade segundo Weber

Texto: Max Weber. Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva, Capítulo. IX- sociologia da dominação, seção 7 – a dominação não-legítima (tipologia das cidades)

§ - conceito e categorias da cidade, § - a cidade do ocidente, § - a cidade de linhagens na idade média e na antiguidade, § - a cidade plebeia. § - democracia na antiguidade e na idade média

entrega do relato de aula n. 7

02.05: recesso escolar

10) 09.05: Seminário – a cidade brasileira

Texto: Léa Freitas Perez. A constituição da rede urbana brasileira nos quadros da formação do mundo ocidental moderno.

entrega do relato de aula n. 8

11) 16.05: Texto: Gilberto Freyre. Sobrados e mucambos: Decadência do patriarcado rural e desenvolvimento do urbano.

Cap. I - o sentido em que se modificou a paisagem social do Brasil patriarcal durante o século XVIII e a primeira metade do XIX; cap. II – o engenho e a praça: a casa e a rua, cap. V - o sobrado e o mucambo, cap. VI – ainda o sobrado e o mucambo

entrega do relato de aula n. 9

12) 23.05: cidade e literatura

Texto: Ítalo Calvino. As cidades invisíveis; Eça de Queirós. A cidade e as serras

13) 30.05: reserva técnica

14) 06.06: encerramento: avaliação do curso e autoavaliação